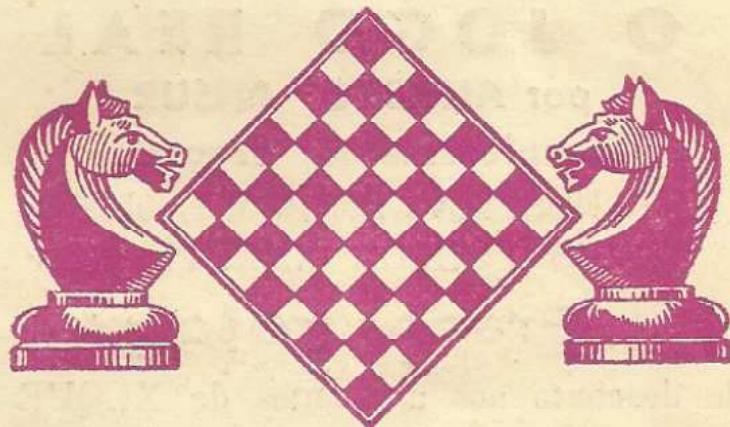


# X E Q U I E M A T I E

REVISTA  
PORTUGUESA  
DE XADREZ



JUNHO - JULHO

I VOL.

1955

N.º 6

MENSAL

PREÇO 6\$00

# ULTIMAS NOTÍCIAS

**Durão, campeão de Portugal.** O Campeonato Nacional terminou com a seguinte classificação: 1.º Joaquim Durão 6,5 pontos (sem derrotas); 2.º Daniel de Oliveira 4; 3.º Araujo Pereira 1,5. João Mário Ribeiro desistiu depois da 5.ª sessão.

**Pires venceu a Taça Damas Mora.** Classificação final: 1.º Carlos Pires 5 pontos (sem derrotas); 2.º A. Cardoso, 3.º Vinagre, 4.º Silverio, 5.º A. A. Rocha, 6.º Carmona, 7.º Garrana, 8.º V. Santos.

**I Lisboa — León, em Espanha.** Nos dias 26 e 27 de Junho realiza-se na cidade espanhola de León, um encontro entre a equipa local e uma selecção de Lisboa. A linha portuguesa será formada por mts. Durão, Oliveira, Pires e Nascimento.

## A OBRA CLÁSSICA DA LITERATURA XADREZÍSTICA PORTUGUESA

### O JOGO REAL

por ALFREDO ANSÚR

Completamente esgotado

USADOS, MAS EM BOM ESTADO  
TEMOS POUcos EXEMPLARES

Preço 50\$00

(10% de desconto aos assinantes de XEQUE MATE)

Problemas, partidas, história do xadrez, estudo das aberturas e  
dos finais — 384 páginas.

**Pedidos a J. DURÃO — Rua Luciano Cordeiro, 19, r/c-Esq. — LISBOA**

### NÃO DEIXE A SUA COLEÇÃO INCOMPLETA

Peça-nos os números anteriores de XEQUE MATE, contra o envio de 6\$00 em selos de correio, por cada exemplar, e será imediatamente atendido.

# XEQUE MATE

REVISTA PORTUGUESA DE XADREZ

RUA LUCIANO CORDEIRO, 19 r/c. E. • Tel. 5 5517 • LISBOA

Director, Editor e Proprietário

Redactor Principal

JOAQUIM DURÃO

PEDROSA FRANCO

Composto e Impresso na Tipografia LABOR — Rua do Barão, 31 — Telefone 20916 — LISBOA

I VOL.



LISBOA, JUNHO - JULHO DE 1955



N.º 6

## Entre Nós

Podemos hoje dar a boa nova aos nossos leitores: XEQUE MATE vingou. Os seis números iniciais que decidiram a sorte da revista estão na rua, mal grado as vicissitudes e constantes obstáculos que tivemos de vencer, alguns, até, levantados por quem menos esperávamos.

Não atingimos o número de assinantes necessário, mas verdade se diga que a venda avulso excedeu, até certo ponto, as nossas previsões. Fica assim o equilíbrio estabelecido. Por outro lado, os fundos obtidos com a venda de livros e jogos, revertendo totalmente em favor da revista, são um apoio que, apesar de modesto, também conta.

Quanto ao futuro, porém, nada prometemos. Não vemos, de momento, possibilidades de aumentar o número de páginas da revista. Depende dos leitores este melhoramento importante, que só se consegue com o aumento das assinaturas. Ainda que pareça estranho, apesar da diferença de um escudo, o exemplar de assinatura dá-nos mais lucro do que o vendido avulso!

O problema da regularidade também nos tem preocupado. As causas são diversas, e a sua debelação não deve tardar. Pensamos, no entanto, ser preferível haver uma revista com as falhas de periodicidade da nossa a não haver nenhuma. E como connosco pensa a maioria esmagadora, continuamos.

# Jorge Babo

venceu o TORNEIO DE MESTRES DO NORTE, realizado no PORTO

ARAÚJO PEREIRA novo mestre da F. P. X.

O Torneio Regional de Mestres do Norte foi disputado por quatro representantes do Clube Fenianos Portuenses: mts. Jorge Babo e Manuel Costa e candidatos Araujo Pereira e Jorge Xavier — ambos pela segunda vez.

Ao situarem-se nos lugares cimeiros, mts. Babo e Costa obtiveram o direito de disputar o Nacional. A. Pereira, ao conseguir 50% da pontuação possível, foi proclamado novo mestre do jogo. Junto segue a tabela da classificação

	1	2	3	4	P.
1.º BABO . .	×	0 1	1 1	1 1	5
2.º COSTA . .	1 0	×	1 0	1 1	4
3.º A. PEREIRA.	0 0	0 1	×	1 1	3
4.º J. XAVIER .	FF	0 F	0 0	×	0

## OS MESTRES DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA

Publicamos a seguir a lista dos actuais mestres da F. P. X., com a indicação do ano em que obtiveram o título.

1926 — Mário Machado  
 1934 — Gabriel Russell  
 1937 — Carlos Pires  
 1938 — Gabriel Ribeiro  
 1940 — João de Moura  
 1940 — Masoni da Costa  
 1942 — Pedro Braumann  
 1944 — João Mário Ribeiro  
 1944 — Leonel Pias  
 1945 — José Dores  
 1945 — Alexandre Gonçalves  
 1945 — Nandim de Carvalho  
 1945 — Fernando Encarnação  
 1945 — Rui Nascimento

1948 — Marçal Rocha  
 1948 — Manuel Costa  
 1950 — Jorge Babo  
 1950 — Oswaldo Torrens  
 1951 — Vasco Santos  
 1952 — Joaquim Durão  
 1952 — Silvério Pereira  
 1953 — Daniel de Oliveira  
 1953 — Alvaro Amores  
 1953 — Gencsi Dezso  
 1954 — José Vinagre  
 1955 — Nunes dos Santos  
 1955 — Araujo Pereira

Mestres já falecido, com indicação do ano em que obtiveram o título: Luis Sarrea (1880), Luis Mascarenhas (1908), Júlio Baptista (1908), António Machado (1908), Alfredo Ramell (1911), João Maria da Costa (1911), António Maria Pires (1911), Francisco Lupi (1944) e Ronald Silley (1945).

Os 27 mestres actuais constituem 8% do número total de jogadores, uma percentagem demasiado elevada e que não corresponde totalmente a uma selecção de força especial. Como o título é concedido por um só torneio, houve quem o obtivesse com alguma felicidade, outros abandonaram a modalidade quando a F. P. X. ainda muito esperava deles.

O problema está a ser estudado e é possível que já na próxima época entre em vigor a solução — uns novos regulamentos.

# Noticiário do Estrangeiro

**ARGENTINA — Buenos Aires** — O Nacional de Juniores foi ganho por **Samuel Schweber**, que representará o país no próximo Campeonato mundial.

● **Mar del Plata** — O grande torneio internacional teve o seguinte desfecho: 1.º **Ivkov** (Jugoslávia) 11,5; 2.º Najdorf (Argentina) 11; 3.º Gligoric (Jug.) 10; 4.º Pachmann (Checoslováquia) e L. Szabo (Hungria) 9,5; 6.º Panno (Arg.) 9; 7.º Piniuk (Arg.) 8,5; 8.º Toran (Espanha) 8; 9.º Wexler (Arg.) 7,5; 10.º Rossetto (Arg.) 7; 11.º Flores (Chile) 6; 12.º Letelier (Chile), 5; 13.º Bauza (Uruguai), Dodero e Idigoras am bos (Arg.) 4,5; 16.º de Greift (Colômbia) 4.

**ESPAÑHA — Saragoça** — O Campeonato de Aragão teve como vencedor **Mário Borao**, seguido de António Romero.

● **Barcelona** — Ao jogar, em 17 de Março, 10 simultâneas às cegas, fazendo +6, -4, =0, o campeão espanhol **Francisco José Pérez** conseguiu chegar à marca de 100 partidas consecutivas às cegas, sem perder nenhuma. É um recorde difícil de conseguir.

● **Jaime Lladó** venceu o Campeonato da Catalunha, 12-2, seguido de 2.º Farré, 11-3; 3.º Ballbé, 10-4; 4.º Orús, Mora, Serra e Ribera 9,5; 8.º R. Llorens, Bravo, Ridameya, Beltrán, Palau, Romero, Solá L., 9; 15.º Cherta, Trias, Bonay, Bordell, Pedrol, P. Puig, Recoder até um total de 92 classificados. Adoptou-se o sistema suíço.

● **Madrid** — Numa eliminatória para o Nacional verificou-se a seguinte classificação: 1.º **E. Pérez, Rubio e Franco** (apurados) 5-2; 4.º Omella, 5.º Lloréns, 6.º Gete, 7.º Galvez, 8.º Jimeno.

**ESTADOS UNIDOS — Saint Paul** — O 58.º Campeonato do Estado de Minnesota foi vencido por **K. N. Pedersen** 5,5-0,5, seguido de F. Galvin, W. E. Kaiser, W. Jones, M. Otteson, até 40 participantes.

● **Nova York** — O Campeonato do Marshall Chess Club, constituiu uma vitória ex-aequo de **F. Howard** e **W. Lombardy** 11,5-2,5, seguido de 3.º Mednis e Saidy, 5.º Hillinger e A. Kaufman, etc.

**INGLATERRA — Londres** — **Kottnauer** venceu em match M. J. Franklin, por 4-2.

● **Cambridge** bateu Oxford por 4-3, no encontro universitário anual.

**ISLÂNDIA — Reykjavík** — O Campeonato local foi vencido por **Gunnar Gunnarsson**, 6-1; seguido de Solmundarson, Viglundsson, Sylveriusson, Sveinsson, Linnet, etc.

● Num torneio de mts. do jogo, venceu **G. Sigurdsson**, 8,5-1,5, seguido de A. Guðmundsson, Palsson, Einarsson, Ingimundarson, Guunarsson, Sveinsdóttir, Theodorsson, S. Guðmundsson, R. Sigurdsson e I. Guðmunda lsson.

**SUÉCIA — Estocolmo** — Num torneio nacional triunfou o g. mt. internacional **Stahlberg** 7-2; 2.º M. Johansson; 3.º Goode; 4.º Z. Nilsson, Skold, Sterner 7.º N. Bergqvist e Stolz; 9.º Mogren e A. Olsson.

● **Goteborg** — Com 53 anos, faleceu **Gunnar Skarp**, mt. veterano do xadrez, sueco.

**U. R. S. S. — Moscovo** — Os grandes-mestres **Geller** e **Smyslov**, 12-7, venceram ex-aequo o Nacional, seguido de 3.º Botwinnik, Ilivitsky, Petrosjan e Spassky, 11,5; 7.º Keres e Taimanov 11; 9.º Mikenas 10,5; 10.º Antosbin e Furman 10; 12.º Kotov 9,5; 13.º Flohr e Borisenko 9; 15.º Auerbach e Lisitzin 8,5; 17.º Kahn; 18.º Simagin 6,5; 19.º Kortchnoi 6; 20.º Scherbakov 2,5. O título foi depois disputado em "match" de 6 partidas entre Geller e Smyslov. Todos os jogos terminaram empatados. Decidiu-se então que o primeiro a vencer uma partida ficasse detentor do título. **Geller** derrotou Smyslov, logo no primeiro jogo.

# XADREZ

## POR CORRESPONDÊNCIA



### Taça Dr. António Maria Pires

Continua a disputar-se com vivo entusiasmo este interessante torneio que marcará na história do nosso xadrez a época de ressurgimento da modalidade.

Verificaram-se as seguintes substituições: Série A (José Lopes ocupou o 1.º tab. da Equipa Tática de Viriato), Série B (José Silveira Mota e Diamantino Santos ocuparam os 1.ºs tab., respectivamente, do Grupo de Xadrez de Guimarães e da Equipa B do Grupo de Xadrez do Porto).

Terminaram mais partidas, sendo a posição actual das equipas a seguinte:

**SÉRIE A** — Equipa Tática de Viriato, 2 V (Castelo Branco v. Álvaro Machado, G. X. Porto A e Manuel Maria Ferreira v. Mendonça e Matos, G. D. Carris); Clube Atlântico de Portimão, 2 V (dr. Manuel Bentes e António P. Fernandes v. respectivamente, eng. Jan Vian e Mendonça e Matos, ambos do G. D. Carris); Grupo de Xadrez do Porto A, 1 D; Grupo Desportivo da Companhia Carris, 3 D.

**SÉRIE B** — Grupo de Xadrez da Sociedade de Geografia, 5 V (mt. Carlos Pires v. dr. Fernando Xavier do G. X. Guimarães, e eng. Steiger Garção do G. D. J. N. Frutas; Jorge Garrana v. Armando Varela, G. D. J. N. F.; Pinheiro Feijo v. Luís Marques e Pedro Araújo v. Mário Costa, ambos do G. X. Porto B); Grupo Desportivo da Junta Nacional das Frutas, 1 V e 2 D (eng. Dias Antunes v. Mário Costa); Grupo X. Guimarães, 1 D; G. X. Porto B, 3 D.

**SÉRIE C** — Grupo de Xadrez Alekhine 7 V e 1 D (mt. Joaquim Durão v. dr. Afonso Paiva do Clube Egíptiense, Formosinho Simões do G. X. Lousã e Rui Guedes Carvalho do G. X. EFA; Mário Santos v. João Lopes do G. X. Lousã e eng. Franklin Pereira do G. X. EFA; Pedrosa Franco v. Carlos Sá e Mário Araújo v. Manuel Pires, ambos do G. X. EFA); Clube Fenianos Portuenses,

5 V (Jorge Lopes v. dr. Manuel Estevão do C. E. e eng. Franklin Pereira, Fernando Osório v. Carlos Reis do G. X. L. e Carlos Sá, mt. Jorge Babo v. Manuel Pires); Clube Egíptiense, 3 V e 2 D (Raul Soares Nobre v. Mário Araújo e Manuel Pires, dr. Manuel Castelo v. Carlos Sá); Grupo X. da Lousã, 2 V e 3 D (Carlos Reis v. Carlos Sá, João Rodrigues v. Manuel Pires); Grupo de Xadrez EFA 11 D.

**SÉRIE D** — Grupo X. Continental, 4 V e 1 E (dr. Alberto Mesquita v. Abilio Granado da RAAF e Eurico Seco do C. C. Scalabitano e empata com Américo Couto do C. Oriental, dr. Tavares Rocha v. Artur Pereira do C. Oriental, arq. Ernani Nunes v. Fernando Simões do Estoril Praia); Grupo Académico de X. RAAF, 3 V e 1 D (João Ramos v. Artur Pereira, Abilio Granado v. Eurico Seco, Fernando David v. Fernando Simões); Grupo Desportivo Estoril Praia, 3 V e 3 D (Jorge Graça v. Piló Freire do Scalabitano e Artur Pereira, Mário Buisel v. Eurico Seco); Círculo Cultural Scalabitano, 2 V e 5 D. (Piló Freire v. Artur Pereira, Carlos Ribeiro v. Fernando Simões); Clube Oriental de Lisboa, 1 V, 1 E e 4 D (Américo Couto v. Eurico Seco e empata com o dr. Alberto Mesquita).

Seguem-se algumas partidas.

#### Francesa

Por correspondência

Portugal, 1954, 55

Branco: **JORGE GRAÇA (Estoril)**

Pretas: **Piló Freire (Santarém)**

(Notas de Durão)

**1. e4, e6; 2. d4, d5; 3. Cc3, Bb4;  
4. e5, c5; 5. a3, Ba5; 6. Dg4, g6;**

A partida Reshevsky — Botwinnik (Estados Unidos — U.R.S.S., 1946) continuou: 6...., Ce7; 7. dxc5, Bxc3+;

8.  $b \times c3$ ,  $Cd7$ ; 9.  $D \times g7$ ,  $Tg8$ ; 10.  $D \times h7$ ,  $C \times e5$ , com vantagem das pretas.

**7. b4; c < b4; 8. Cb5, b < a3+;**  
**9. c3, Bc7; 10. Cf3, f6?; 11.**  
**Bd3!, f5;**

Não é possível 11....,  $f \times e6$ ; por causa do sacrifício 12.  $B \times g6 + !$ , que proporciona ataque ganhante

**12. Dg3, Bd7; 13. h4, B < b5;**  
**14. B < b5+, Cd7; 15. h5, Cf6!**

Um lance de desenvolvimento bem achado, mas insuficiente para compensar os erros posicionais anteriores.

**16. Bg5,...**

Mais decisivo era 16.  $h \times g6$ , com as continuações I — 16....,  $Tg8$ ; 17.  $g \times h7l$ ; II — 16....,  $Ce4$ ; 17.  $T \times h7$ ,  $Tg8$ ; 18.  $Dh3$ ; III — 16....,  $h6$ ; 17.  $g7$ ; e IV — 16....,  $Cg4$ ; 17.  $T \times h7$ ,  $T \times h7$ ; 18.  $g \times h7$ ,  $Rf7$ ; 19.  $Cg5+$ ,  $Rg6$ ; 20.  $f3$ , etc.

**16...., Ce4; 17. B < d8, C < g3;**  
**18. B < c7!, C < h1; 19. Re2, a6;**  
**20. Ba4, Tc8; 21. Ba5, b6; 22.**  
**Bb4, a5; 23. B < a3, T < c3; 24.**  
**Cg5, b5; 25. B < b5, Tc2+; 26.**  
**Rd3, T < f2; 27. Tc1!, abandona.**

### Siciliana

Por correspondência

Portugal, 1954/55

Brancas : F. Xavier (Guimarães)

Pretas : C. PIRES (Lisboa)

(Comentários de mt. Pires)

**1. e4, c5; 2. Cf3, e6; 3. d4,**  
**c < d4; 4. C < d4, Cf6; 5. Cc3, d6**

Em plena variante Scheveningen. Se as pretas em vez do lance do texto jogassem 5....  $Bb4$  teríamos então a linha que Tartakower aconselhou, mas a resposta 6.  $e5$  coloca-as em dificuldades pela forte pressão que as Brancas exercem na casa "d6"

**6. Bg5!**

Eis a ideia do mestre alemão K. Richter cuja principal finalidade foi a de impedir a chamada "variante do Dragão", antigamente muito usada.

**6...., Bd7; 7. Dd2!**

Dentro da manobra de Rellstab. Na posição clássica as pretas em vez do Bem d7, têm o C em c6.

**7.... a6; 8. O-O-O, Cc6; 9.**  
**f4, h6; 10. Bh4**

Sacrificando um P. É evidente, se  $B < C$  as pretas recuperariam a peça jogando  $g < B$  com razoável jogo.

**10... C < e4; 11. C < e4 ?**

Aqui a melhor continuação seria: 11.  $De1$ ,  $Cf6$ ; 12.  $Cf5l$ ,  $Db8$ ; 13.  $B < f6$ ,  $g < f6$ ; 14.  $q3$ ,  $e5$ ; 15.  $Ce3$ ,  $Be7$ ; 16.  $Cc-d5$ ,  $Bd8$ ; 17.  $f5$ , (como na partida por correspondência Dr. Adam - Schwind, 1938/39) o que proporciona às Brancas um bom ataque em virtude do completo bloqueamento das Pretas.

**11.... D < h4; 12. C < c6, B < c6;**  
**13. C < d6+, B < d6; 14. D < d6,**  
**Td8; 15. D < d8+, D < d6; 16.**  
**T < d8+, R < d8**

As brancas recuperaram o Peão, mas à custa de uma série de trocas que deram às Pretas uma leve vantagem posicional.

**17. Tg1**

Talvez a saída do Bispo para d3 ou c4 fosse melhor, mas a resposta era sempre a que se segue.

**17.... g5!; 18. g3, Tg8; 19. Bg2?**

Nitidamente mau! O isolamento do Peão f4 e a coluna aberta à Torre foram trunfos preciosos que as Brancas deram ao adversário. Melhor seria  $f4 < g5$

**19.... B < g2; 20. T < g2, g < f4;**  
**21. Td2+, Re7; 22. g < f4, Tg1+!**

Forçando a T a descer para tirar as possibilidades de defesa aos PP. f4 e h2.

**23. Td1, Tg4; 24. Td4, e5;**  
**25. Tb4**

Se 25.  $Te4$ ,  $f6$  ou se 25.  $Tc4$ ,  $Rd7$  e não  $Re6$  por causa de  $Tc7$

**25.... b5; 26. a4, T < f4; 27.**  
**T < f4, e < f4; 28. a < b5, a < b5;**  
**29. c3, Re6; 30. Rd2, Rd5; 31.**  
**Rd3, f3; 32. b3, f2; 33. Re2,**  
**Re4; 34. abandonam.**

O Pf7 decide a sorte da luta

### **Francesa**

Por correspondência

Portugal, 1954/55

Branca: **A. PAIVA (Guarda)**

Pretas: **A. R. Carnelro (Porto)**

**1. e4, e6; 2. d4, d5; 3. e×d5, e×d5; 4. Cf3, Bg4; 5. Be3, Cf6; 6. c4!?,...**

Uma aventura, já prevendo a próxima abertura da coluna g e a cedência do par de BB pelos CG brancos.

**6...., Bb4+; 7. Cbd2, O-O; 8. Be2, d×c4; 9. B×c4, B×d2+; 10. D×d2, B×f3; 11. g×f3, Cd5; 12. O-O-O, Dd6; 13. Bb3,...**

A fim de evitar b3, enfraquecendo o O-O-O, e manter a pregação do Pf7.

**13...., Cd7; 14. Thg1, C×e3; 15. f×e3, Dc6+; 16. Rb1,...**

Igualmente bom era 16. Dc2!

**16...., D×f3; 17. Tg3, Df6; 18. Tdg1,...**

Obrigando a criação dum fraqueza.

Os peões centrais ligados em união com a coluna aberta sobre o roque compensam o sacrifício do P dobrado.

**18...., g6; 19. Dg2, Dc6; 20. Bd5,...**

Recusando a troca e ganhando um tempo no ataque que se revelará decisivo

**20..., Db6; 21. h4!, Rg7; 22. h5, Tad8; 23. B×f7!!, ...**

Forçando a vitória de maneira brilhante e rápida.

**23...., R×f7; 24. h×g6+, h×g6; 25. T×g6, Cf6; 26. Tg7+, abandonam**

É inevitável 26...., Re6; 27. Dh3+, Rd6; 28. Dh2+, Rc6; 29. T×c7+!, D×c7; 30. Tc1+, etc.

### **Inglesa**

Por correspondência

Lisboa, 1954/55

Branca: **GARRANA**

Pretas: **A. Varela**

**1. c4, e5; 2. Cc3, Cf6; 3. g3, d5; 4. e×d5, C×d5; 5. Bg2, Cb6; 6. e3, g6; 7. Cfe2, Bg7; 8. O-O, O-O; 9. f4, c6; 10. f×e5, B×e5; 11. d4, Bg7; 12. e4, Bg4; 13. Bf4, Ca6; 14. Tc1, Cc7; 15. h3, B×e2; 16. C×e2, Ce6; 17. Be3, h5; 18. d5, c×d5; 19. e×d5, Cc7; 20. Cc3, B×c3; 21. b×c3, Dd6; 22. c4, Da3; 23. Dd4, Tfd8; 24. Bh6, Ce8; 25. Tce1, abandonam.**

### **Indiana de Rei**

Por correspondência

Portugal, 1954/55

Branca: **Rui Carvalho (Matosinhos)**

Pretas: **DURÃO (Lisboa)**

**1. d4, Cf6; 2. c4, g6; 3. g3, Bg7; 4. Bg2, O-O; 5. Cc3, d6; 6. Cf3. Cbd7; 7. e3, e5; 8. b3, Te8; 9. Ba3, e×d4; 10. C×d4, a6; 11. O-O, Cb6; 12. c5, d×c5; 13. B×c5, Bg4!; 14. Dd3? (14. Dc2), Cbd7; 15. b4, Ce5; 16. Dc2, b6!; 17. f4, b×c5; 18. f×e5, c×d4; 19. e×f6, Bh6; 20. e×d4, D×d4+; 21. Rh1, Tad8; 22. h3, Bf5; 23. Db3, Bd3; 24. Tad1, B×f1!; 25. T×d4. B×g2+; 26. R×g2, T×d4; 27. h4, Te3; 28. Db2, T4d3; 29. Cb1, T×g3+; 30. Rf2, Tdf3+; 31. abandonam**

Se 31. Re1, Tg1+; 32. Re2, Tg2+; etc.

## **O XADREZ NA HISTÓRIA**

Conta Séneca que o romano Julius Canus, condenado à morte por Calígula, estava jogando uma partida de *calculi* (xadrez) quando se lhe apresentou o centurião encarregado de executar a pena.

Nesse momento trágico, Canus examinou a posição e demonstrando que devia ganhar, apontou o centurião como testemunha e disse ao seu adversário: «não te aproveites da minha morte para negar a tua derrota». E depois de demonstrar aos circunstantes a sua vitória inevitável, dirigiu-se tranquilamente para o patíbulo (ano 37 depois de J. C.).

# O Clube Fenianos Portuenses - C

## venceu a Taça Director do Centro Universitário

Pelo sistema de eliminação à primeira derrota, disputou-se no Norte um dos torneios por equipas que mais interesse têm despertado nos ultimos dois anos: a "Taça Director do Centro Universitário." Concorreram:

**Centro Universitário do Porto** — A (João Soares, Gustavo Graça, João Leitão, David Leite e Manuel Queiroz), **C. Universitário** — B (Lino de Sousa, Raul Macedo, Miranda Guedes, Alvaro Azeredo, Sérgio de Sousa, António Mota, A. Rodrigues), **Grupo Xadrez do Porto** — A (Álvaro Machado, José Guimarães Augusto Faria, Eduardo Cunha, José A. Correia, eng. Teles da Silva), **G. X. Porto** — B (eng. Franklin Pereira, Manuel Pereira, Diamantino Santos, Mário Costa Luis Marques, Carlos Gomes de Sá), **Assembleia de Campanhã** (António Trindade, Jorge Lopes, Ismael de Sousa, Carlos Leite, Artur Leirós, eng. Alípio de Oliveira), **G. X. Famalicão** (Eduardo Padrão, Agostinho Silva António Pereira, Alberto Areias, dr. Carlos Bacelar, Abilio Costa), **Grupo Tirsense** (Santos Pinto, Armando S. Pereira, dr. José Guimarães, Julio Pelayo, Cândido Rodrigues, João Regueiras), **G. X. Guimarães** (dr. Jaime Faria, João Sepúlveda, dr. Fernando Xavier, José Mota, dr. António Rocha), **Clube Fenianos Portuenses** — A (mts. Jorge Babo e Manuel Costa, Araujo Pereira, Jorge Xavier Leão Martins) **Fenianos** — B (dr. Rui Figueiredo, Salvador Silva, Alípio Guedes, Fernando Osório, Alberto Sampaio, José Fernandes), **Fenianos** — C (Oliveira Bastos, arq. José Moutinho, Rogério Lucas, dr. Fernando Grilo, Francisco Fontes, Neves Pereira), **Fenianos** — D (Jorge Freitas, Jorge Lopes, Mário Moura, Angelo Carneiro, Humberto Fonseca)

A prova decorreu da forma seguinte:

1.<sup>a</sup> ELIMINATÓRIA — Fenianos B, 0 — Famalicão, 4; Fenianos D, 2 — Guimarães, 2 (desempate: Fenianos, 0,5 — Guimarães, 3,5); Fenianos A, 3 — G. X. Porto A, 1; Fenianos C, 2 — C. Universitário B, 2 (desempate: Fenianos, 3 — C. U., 1); C. Universitário A, 4 — G. X. Porto A, 0; Tirsense, 2 — Campanhã, 2 (desempate: Tirsense, 3,5 — Campanhã, 0,5).

2.<sup>a</sup> ELIMINATORIA — Fenianos A, 2,5 — Guimarães 1,5; Famalicão, 3 Tirsense, 1; Fenianos C, 2 — Universitário A, 2 (desempate: Fenianos 2 — Universitário, 2; o C. U. foi eliminado em virtude do adversário ter ganho no 1.<sup>º</sup> tabuleiro).

MEIA—FINAL — Fenianos A, 3 — Famalicão, 1. Por sorteio Fenianos C foi apurado para a final.

FINAL — **Fenianos C**, 3 — Fenianos A, 1 (Bastos, 1 — Babo, 0; Moutinho, 0 — Costa, 1; Lucas, 1 — von Hafe, 0; Grilo, 1 — Xavier, 0).

# Noticiário de Portugal

**METRÓPOLE — Coimbra — O Centro de Instrução Especial de Xadrez n.º 4 da Macidade Portuguesa, de Setúbal, venceu a Associação Académica de Coimbra, por 5—2. Os resultados parciais foram os seguintes: Manuel Ventura 1 — Carvalho e Rego 0, António Gonçalves 0 — Pais Faria 1, Rui Farinha 1 — Ribeiro Correia 0, Luis Cardoso 0 — João Ramos 1, Julio Neves 1 — Julio Agostinho 0, Rui Palhão 1 — Abilio Granado 0, Walter Malhador 1 — Carlos de Carvalho 0**

**Estoril** — O mt. **Carlos Pires** conduziu 17 simultâneas fazendo +12, =2, —3. Venceiram Mário Buisel, Tito Iglésias e Alvaro Roquete. Empataram Manuel Dias e Gonzaga Ribeiro.

● **Manuel Dias** venceu o campeonato da 3.ª categoria do G. D. Estoril Praia, seguido de Isaac Iglésias, Alvaro Roquete, João Nogueira, Fialho Gouveia, Costa Pinto, Serra Lopes, Luis Avelar, Borges Flores, Grosso Rita, João Dias e Custódio Ribeiro.

**Lisboa** — Num encontro entre uma equipa formada por dois jogadores da 2.ª categoria e dois da 3.ª do **G. X. Alekhine** e a turma representativa do **Grupo Desportivo Carrasqueiro & Teixeira** verificou-se um empate a 2 pontos: (José Aguiar 0 — Delfim Santos 1, Cambetas 1 — Vitor Morato 0, José Fernandes, 0 — H. Fernandes 1, Artur Costa 1 — Norberto Pimenta 0). Em primeiro lugar, os elementos do G. X. A..

● O Campeonato Corporativo de Lisboa, por equipas, teve o seguinte desfecho I DIVISÃO — 1.º **Carris** (eng. Jorge Gonçalves, eng. Jan Vian, Policarpo Lemos Mendonça e Matos) 9,5; 2.º I. N. Estatística 7,5; 3.º J. A. Estradas 5; 4.º C.T.T.—A 2. II DIVISÃO — 1.º **Banco Lisboa & Açores** (Rogério Remisio, Carlos Andrade Cara Romba, José Nicolau) 5,5; 2.º C. T. T. — B, 2; 3.º Carrasqueiro & Teixeira 1,5; III DIVISÃO — 1.º **C. Seguros A Mundial**.

● Nas eliminatórias para o Campeonato Regional do Sul da 3.ª cat.ª verificaram-se os seguintes resultados: 1.ª SÉRIE — 1.ºs **José Aguiar** e **Isaac Iglésias** 5,5; 3.º Amadeu Lopes 5; 4.º Vidigal Salgueiro 4,5; 5.º Ulpio Pereira 3,5; 6.º Isaac Verissimo 3; 7.º Manuel Morais 1; 8.º Jerónimo Viana 0, 2.ª SÉRIE — 1.º **Jesuino Noronha** 6; 2.ºs Raul Martins e Francisco Pereira 5; 4.º Carlos Catela 4; 5.ºs Alberto Assunção e Rogério Nunes 3; 7.º Mário Farinha 2; 8.º Custódio Bandeira 0

● No dia 7 de Maio reuniu-se a Assembleia Geral da A. X. Sul que aprovou por aclamação o Relatório e Contas da direcção de 1953/54 e elegeu os seguintes novos corpos gerentes; Direcção — dr. **Jaime Xavier de Brito** coadjuvado por Mário Silva Araujo, Eurico Cardoso, Sá Chaves e Almiro Aguiar; Assembleia Geral mt. **Carlos Pires**, António Domingues e Jaime Pereira; Conselho Fiscal-Pedrosa Franco e Simões Nunes; Conselho Técnico — mts. **Rui Nascimento Daniel de Oliveira, Silvério Pereira e José Vinagre**.

**Porto** — Nas eliminatórias para o Campeonato do Norte da 3.ª categoria verificaram-se os seguintes resultados: SÉRIE A: 1.ºs **Sérgio Guimarães** e **José Guimarães**, 6—1; 3.º Armando Martins, 5; 4.º Alberto Viana, 4 (todos do C. Fenianos); 5.º David Quintas, 3 (A. Campanhã); 6.º Alexandre Leitão, 2; 7.º Serafim Aguiar, 1; 8.º Abel Tavares (os três do C. Fenianos). SÉRIE B: 1.º **António Mota** 6—1 (Centro Universitário); 2.ºs Mário von Hafe, Giptão Sanches (ambos do C. Fenianos) e Armando Albergaria (A. Campanhã) 5; 5.º Agostinho Santos, 4; 6.º Fernando Campinho (ambos do C. Fenianos) 2; 7.º Américo Moreira (C. Universitário) 1; 8.º Francisco Vasques (Fenianos), 0.

Na final estabeleceu-se a seguinte ordem: 1.ºs **Sérgio Guimarães**, **José Guimarães** e **António Mota** 6; 4.º Alberto Viana 3; 5.ºs Mário von Hafe, Armando Martins e Armando Albergaria 1.

## **Carmona**

### **Campeão da 1.ª cat. da Sociedade de Geografia**

O campeonato da 1.ª categoria da Sociedade de Geografia constituiu uma excelente manifestação da vitalidade da época escaquística que atravessámos. Concluiram a prova 15 dos 16 inscritos, havendo a registar um número muito baixo de faltas de comparecência. A vitória coube a Alexandre Carmona que ultrapassou, pelo Sonnborn-Berger, António A. Rocha. Devemos fazer uma referência especial de júbilo pelo regresso à vida desportiva xadrezística dos nomes conhecidos de Manuel Antunes, eng. José L. Moura e Aristides Sain.

Eis a classificação final: 1.º **Alexandre Carmona** 10,5-3,5; 2.º António Rocha 10,5; 3.º Manuel Antunes 10; 4.º Mário Araújo 9; 5.º eng. José L. Moura 8,5; 6.º Jorge Garrana 8; 7.º Pinheiro Feio 7,5; 8.º Aristides Sain 7; 9.º Sá Chaves 7; 10.º Manuel Giestas; 11.º Hans Schneider; 12.º Fernandes Santos; 13.º eng. Sousa e Faro; 14.º dr. Xavier de Brito; 15.º Resina de Almeida

## **M. Santos**

### **Campeão da 1.ª cat. do Grupo Alekhine**

O Campeonato da 1.ª categoria do Grupo de Xadrez Alekhine foi uma vez mais ganho por Mário Santos, que

parece recuperar a antiga forma. A prova foi também bastante animada, principalmente devido à luta desenvolvida pelos candidatos à categoria. Eis a classificação final: 1.º Mário Santos 5-1, 2.º Joaquim Silva 4, 3.º Quaresma de Almeida 4, 4.º Pedrosa Franco 3, 5.º Dagoberto Cardoso 2,5, 6.º Tavares Martins 2, 7.º José Cambetas 0,5.

## **José Gomes**

### **venceu dois torneios em SETUBAL**

Na cidade sadina disputaram-se ultimamente dois importantes torneios, terminando ambos com a vitória de José Gomes, forte xadrezista local, que em 1954 foi candidato a mestre.

Eis as classificações:

**Torneio da 1.ª Categoria, 1.º José Gomes** 6 — 2 que ultrapassou pelo Sonnborn-Berger o 2.º Francisco Coelho, 6; e o 3.º Aurélio Rogado 6; 4.º dr. Francisco Canelas 5,5; 5.º Bernardo Coelho 4; 6.º dr. Renato Figueiredo 4; 7.º Rui Farinha 2, 8.º José Arôcha 1,5; 9.º Augusto Viegas. 1.

O outro torneio, a duas voltas, realizou-se em memória de João Amadeu, conhecido elemento do G. X. Alekhine, de Lisboa, falecido em 1954.

**Taça João Amadeu, 1.º Gomes** 9,5 — 2,5; 2.º dr. Canelas 9; 3.º Rogado 7,5; 4.º L. Cardoso 5,5; 5.º Farinha 5; 6.º F. Coelho 3,5; 7.º Palhão 2.

## **Palavras do Relatório da Associação de Xadrez do Sul - 1953/54**

As conclusões que se queiram tirar da tendência do movimento xadrezístico actual, serão forçosamente animadoras, pois têm sido numerosas as provas disputadas e, embora continue a ser reduzido, tem aumentado o número de jogadores inscritos.

O número total de jogadores inscritos na A. X. S. durante a época de 1952/53, foi de 120 e o mesmo número respeitante à época de 1953/54, foi de 164, o que corresponde a um aumento de cerca de 40%.

Em épocas anteriores tinham-se registado os seguintes números: 1949/50 (76 jogadores inscritos), 1950/51 (110 jogadores), 1951/52 (107 jogadores).

Confiemos, pois, que este aumento do número de praticantes do Xadrez conduzirá à formação de novos valores e contribuirá para o progresso e melhoria dos já existentes. A revelação de "vocações" é, lógicamente, função do estado de divulgação do Xadrez.

# Partidas de Torneios Recentes

## Indiana de Rei

Brancas: Smyslov

Pretas: GELLER

Moscovo, 1955

Campeonato da U. R. S. S.

Foi esta a famosa partida que decidiu o título—a 7.ª do “match” de desempate.

(Comentários de Camil Seneca)

1. d4, Cf6; 2. c4, g6; 3. Cc3, Bg7; 4. e4, d6; 5. f3,...

As brancas adoptam o “sistema Samisch” que foi considerado durante muito tempo como a mais enérgica reacção contra a defesa Indiana do Rei. A ideia fundamental do lance 5. f3 é o desenvolvimento Be3, Dd2, O-O-O, g4, h4, etc. com ataque sobre a ala do R.

5...., O-O; 6. Be3, e5; 7. Cge2, c6; 8. d5, cxd5; 9. cxd5, Ce8;

Com o centro bloqueado esta manobra torna-se temática. As pretas previnem toda a tentativa de ataque à baioneta sobre a ala do R e preparam, ao mesmo tempo, uma contra-acção na mesma frente, mediante f7-f5.

10. Dd2, f5; 11. h3,...

Uma nova ideia que não se revelou feliz nesta partida. Mais adequado parece 11. g3 seguido eventualmente de Bg2; ou melhor ainda 11. O-O-O e se f4; 12. Bf2, a6; 13. Rb1, b5; 14. Cc1!, Cd7; 15. Cb3, Cb6; 16. Ca5! com excelentes possibilidades sobre a ala da D (partida Moisev - Milev, Oslo 1954).

11..., Cd7; 12. g3, Cb6!;

Admiravelmente jogado. Este lance põe às brancas a seguinte alternativa: permitir a troca do Be3, o que significa ceder ao adversário o domínio das casas negras, ou — como no texto — evitar a ameaça Cc4, pelo avanço do Pb2, mas, neste caso, enfraquecendo a posição do Cc3.

13. b3, f4!; 14. gxf4, exf4; 15. Bd4,...

Não é possível 15. Bxf4, Bxc3; 16. D×c3, Txf4; 17. Cxf4, Dh4+ seguido de Dxf4.

15..., Cd7; 16. h4, .

As brancas procuram reduzir a acção da D negra, mas a sua posição é precária. O o-o-o tampouco apresenta a segurança necessária. O seu jogo está desagregado.

16...., Ce5; 17. Bg2, Bd7; 18. Bf2, Tc8; 19. Cd4, Da5;

As pretas atacam em todas as frentes. O Cc3 ameaçado não pode partir sem ceder material Se 20. Cd1, Cd3+; 21. Re2. Dxd2+, 22. Rx d2; Cxf2; 23. Cxf2, Bxd4.

20. Tc1, Cc7; 21. Tc2, Ca6! 22. O-O, Cc5!; 23. Cce2, D×d2; 24. Txd2, Cxe4!;

Graças à sua vantagem posicional, as pretas podem continuar a ofensiva abrindo novas vias à invasão das suas forças.

25. fxe4, f3; 26. Cxf3, Cxf3+; 27. Bxf3, Txf3; 28. Bxa7, Th3; 29. Bf2, Be5; 30. Cd4, Bg4!

Este lance conclui a acção envolvente que reduz a pouco menos de zero as possibilidades das brancas, que nada podem jogar sem perder material. Diversas ameaças subsistem: Bf4, T8c3, etc.

**31. B<sub>e</sub>1, T<sub>e</sub>3; 32. B<sub>f</sub>2, T<sub>x</sub>e4; 33. T<sub>e</sub>1, T<sub>x</sub>e1+; 34. B<sub>x</sub>e1, T<sub>c</sub>1; 35.**

**abandonam**, pois se 35. Cc2, Bf5! ganha uma peça e o mesmo se dá com 35. Rf2, Bf6!; 36, Rg3, T<sub>x</sub>e1; 37. R<sub>x</sub>g4, Te4+.

### Zukertort — Reti

Branca: **SMYSLOV**

Pretas: **Botwinnik**

Moscovo, 1955

Campeonato da U. R. S. S.

**1. Cf3, Cf6; 2. g3, g6; 3. Bg2; Bg7; 4. O-O, O-O; 5. d3, c5; 6. e4, Cc6; 7. Cbd2. d6; 8. a4. Ce8; 9. Cc4, e5; 10. c3, f5; 11. b4!, c<sub>x</sub>b4; 12. c<sub>x</sub>b4, f<sub>x</sub>e4; 13. d<sub>x</sub>e4, Be6; 14. Ce3, C<sub>x</sub>b4; 15. Tb1, a5; 16. Ba3, Cc7; 17. B<sub>x</sub>b4, a<sub>x</sub>b4; 18. T<sub>x</sub>b4, Bh6; 19. Tb6!, B<sub>x</sub>e3; 20. f<sub>x</sub>e3, Bc4; 21. T<sub>x</sub>d6, De8; 22. T<sub>e</sub>1, Tf7; 23. Cg5, Te7; 24. Bf1, B<sub>x</sub>f1; T<sub>x</sub>f1, D<sub>x</sub>a4; 26. Td8+, Te8; 25. 27. Df3!, Dc4; 28. Td7!, aband.**

Depois de 28...., Tf8; seguia-se 29. T<sub>x</sub>c7!, D<sub>x</sub>c7; 30. D<sub>x</sub>f8+, T<sub>x</sub>f8; 31. T<sub>x</sub>f8+, R<sub>x</sub>f8; 32. Ce6+, etc.

### Ruy Lopez

Branca: **J. GOMES**

Pretas: **Canelas**

Setúbal, 1955

(Notas de **Gomes**)

**1. e4, e5; 2. Cf3, Cc6; 3. Bb5, a6; 4. Ba4, Cf6; 5. O-O, C<sub>x</sub>e4; 6. T<sub>e</sub>1, Cf6; 7. d4, e4; 8. d5,**

**b5; 9. Bb3, Ca5; 10. Cc3, Bb4; 11. C<sub>x</sub>e4!!; O-O;**

Não há alternativa. Se 1...., C<sub>x</sub>e4; 12. T<sub>x</sub>e4+, Be7; 13. d6!, c<sub>x</sub>d6; 14. B<sub>x</sub>f7+!, R<sub>x</sub>f7; 15. Dd5+, Re8; 16. Cg5, Tf8; 17. C<sub>x</sub>h7 e a entrada da D em h5 ou a captura da Ta8 são dois caminhos a escolher. Se 11...., B<sub>x</sub>e1; 12. C<sub>x</sub>f6+, Rf8 (se 12...., D<sub>x</sub>f6; 13. D<sub>x</sub>e1+, seguido de D<sub>x</sub>a5) 13. Bg5!, g<sub>x</sub>f6; 14. Bh6+, Rg8; 15. Dd4!, d6; 16. Df4, etc.

**12. Bg5!, B<sub>x</sub>e1; 13. D<sub>x</sub>e1, C<sub>x</sub>b3; 14. a<sub>x</sub>b3, d6; 15. Cd4, Bg4?;**

As brancas esperavam 15...., Bd7 para seguir com 16. f3 e Dh4, mas o lance do texto facilita.

**16. Cc6, Dd7; 17. B<sub>x</sub>f6, ..**

Mais simples e rápido era 17. Ce7+!, Rh8; 18. C<sub>x</sub>f6, não permitindo 18...., g<sub>x</sub>f6; 19. B<sub>x</sub>f6++

**17...., Tf8; 18. Bc3, f5; 19. f3, f<sub>x</sub>e4;**

A. 19...., Bh5 respondia-se com Dh4

**20. f<sub>x</sub>g4, D<sub>x</sub>g4; 21. De3, Tf8; 22. Cd4, as pretas abandonaram lances depois**

### Ruy Lopez

Branca: **J. GOMES**

Pretas: **Palhão**

Setúbal, 1955

**1. e4, e5; 2. Cf3, Cc6; 3. Bb5, Cge7; 4. c3, d6; 5. d4, Bd7; 6. O-O, g6; 7. Bc4, Bg7; 8. Cg5, Tf8??; 9. Df3, f5; 10. C<sub>x</sub>h7, f<sub>x</sub>e4; 11. D<sub>x</sub>f8+!!, B<sub>x</sub>f8; 12. Cf6++**

### Siciliana

Brancas: IVKOV (Jugoslávia)

Pretas: Bauza (Uruguai)

Mar del Plata, 1955

1. e4, c5; 2. d4, c×d; 3. c3, d×c3; 4. C×c3, d6; 5. Cf3, Cd7; 6. Bc4, e6; Bf4, e5?

Um lance que perde imediatamente, devido ao enfraquecimento do ponto f7.

8. Db3!,...

Como ameaça mate em 2 lances o Bf4 não pode ser capturado.

8. ..., d5; 9. B×d5, Cc5; 10. B×f7+, Re7; 11. Bg5+, Cf6; 12. Cd5+!, R×f7; 13. C×e5+, Re8

Pior seria 13..., Re6?; 14. Dh3+!, R×e5, 15. Bf4+, R×e4, 16. Df3+, Rf5; 17. Bc7+

14. C×f6+, D×f6; 15. Db5+, Bd7; 16. C×d7, Cd3+; 17. D×d3, D×g5; 18. C×f8, T×f8; 19. O-O, abandona.

Com dois Peões a menos e sem possibilidade de rocar as pretas estão liquidadas.

### Siciliana

Brancas: Nievergelt (Suiça)

Pretas: P. MULLER (Suiça)

Zurich, 1955

1. e4, c5; 2. Cf3, d6; 3. d4, c×d4; 4. C×d4, Cf6; 5. Cc3, g6; 6. f3, Bg7; 7. Be3, O-O; 8. Dd2, Cc6; 9. O-O-O, Bd7; 10. g4, Ce5; 11. h4, Tc8; 12. h5, b5; 13. Cc×b5, a6; 14. Cc3; Da5; 15. Rb1, Db4; 16. Cd5, C×d5; 17. e×d5, Db7; 18. h×g6, f×g6; 19. Dh2, h5; 20. g×h5, C×f3; 21. Dg2, Bf5!; 22. B×a6, T×c2!; 23. B×b7, T×g2+; 24. C×f5, T×b2+; 25. Rcl, T×b7!; 26. Cd4, B×d4; 27. T×d4, Tc8+; 28. abandona.

### Ruy Lopez

Brancas: BABO

Pretas: A. Pereira

Porto, 1955

1. e4, e5; 2. Cf3, Cc6; 3. B 5, a6; 4. Ba4, b5; 5. Bb3, Be7; 3. 6. O-O, Cf6; 7. Te1, d6; 8. c3, Bg4; 9. h3, Bh5; 10. a4, O-O; 11. d3, h6; 12. Cbd2, Ca5; 13. Bc2, c5; 14. Cf1, Cc6; 15. g4, Bg6; 16. Cg3, b4; 17. Cf5, B×f5; 18. e×f5, Ch7; 19. d4, f6; 20. Bb3+, Rh8; 21. Ch4, Cg5; 22. Cg6+, Rh7; 23. B×g5, h×g5; 24. C×f8+, B×f8; 25. d×c5, b×c3; 26. b×c3, Da5; 27. Dd5, abandona

### Inglesa

Brancas: A. A. ROCHA

Pretas: C. S. Chaves

Lisboa, 1955

1. c4, c5; 2. Cc3, Cc6; 3. Cf3, g6; 4. e3, Bg7; 5. d4, c×d4; 6. e×d4, b6; 7. b3, Cf6; 8. Bb2, d5; 9. Tbl, Bb7; 10. Be2, O-O; 11. O-O, e6; 12. Ba3, Te8; 13. c5, a6; 14. Ca4, b5; 15. Cb6, Tb8; 16. Bb2, Cd7; 17. C×d7, D×d7; 18. Te1, e5; 19. d×e5, C×e5; 20. C×e5, B×e5; 21. B×b5, B×h2+; 22. R×h2, Cc7+; 23. Rg1, T×e1+; 24. D×e1, Df4; (se 24..., a×b5; 25. Dc3) 25. De5, D×e5; 26. B×e5, Td8; 27. c6, Ba8; 28. c7, abandona.

### Indiana de Dama

Brancas: DAGOBERTO

Pretas: Pedrosa

Lisboa, 1955

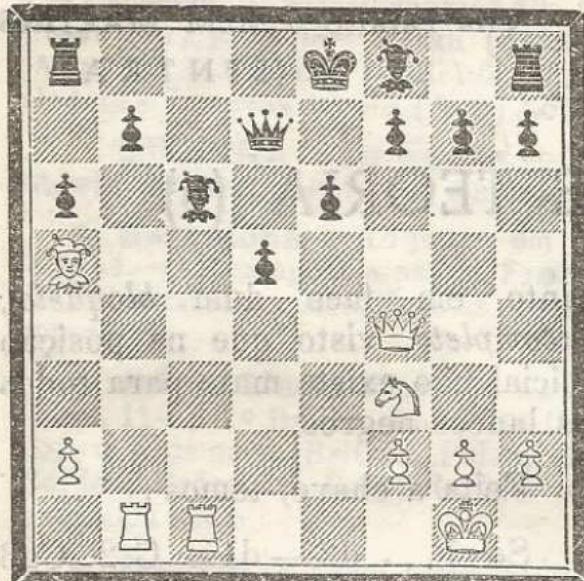
1. d4, Cf6; 2. c4, e6; 3. Cf3, b6; 4. g3, Bb7; 7. Bg2, c5; 6. Bg5, h6; 7. B×f6, D×f6; 8. e3, Ca6; 9. Cc3, Cc7; 10. O-O, Be7; 11. e4, Bd8; 12. d5, d6; 13. e5, De7; 14. Ce4, e×d5; 15. C×d6+, Rf8; 16. C×b7, abandona.

# CONCURSO PARA ASSINANTES

POSIÇÃO N.º 3

Lisboa, 1949

António Cardoso



ARAUJO PEREIRA

Qual o lance das brancas que lhes proporciona, imediatamente, vantagem ganhante?

SOLUÇÃO DA POSIÇÃO N.º 2

O problema de D. L. Ponziani (1769) tem a seguinte solução: 1. Bd8+, Ra7; 2. T>a6+, b>a6 (se 2..., R>a6; 3. Da5++ e se 2.., Rb8; 3. Df4+ seguido de mate em 2 lances); 3. Dd7+, Rb8; 4. Dc7+, Ra6; 5. De8+, Ra7; 6. Bb6+, R>b6; 7. Db8++. A posição final apresenta o tipo de "mate das dragonas".

SOLUCIONISTAS DA  
POSIÇÃO N.º 1

José Antunes da Silva Jr. (Funchal), Carlos Queiroz (Figueira da Foz), dr. J. G. Mariz Graça (Guarda), José da Silva Cambetas e Pedro Barbosa Serrano (Lisboa), Carlos Miguel Rodrigues (Ponta Delgada).

O prémio, o interessante livro de Araujo Pereira **Alekhine em Portugal**, que nos foi gentilmente oferecido pelo seu editor Parceria António Maria Pereira (Lisboa), coube por sorteio a José Cambetas.

O PRÉMIO  
DE HOJE

Entre os assinantes que solucionarem o problema de hoje, sortearemos a obra clássica e sempre apreciada **Viagens na Minha Terra**, de Almeida Garrett, uma explêndida edição da Livraria Popular Francisco Franco (R. Barros Queiroz - Lisboa), datada de 1954.

As soluções devem dar entrada na redacção, até à saída do n.º 7.

As soluções que recebermos do ultramar, como forçosamente terão de chegar atrasadas, serão consideradas nos sorteios imediatos.

## Máquinas que jogam Xadrez

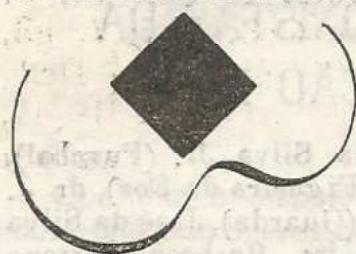
Há pouco tempo, vários jornais americanos anunciaram com um intervalo de quatro dias a construção de duas poderosas máquinas que jogam xadrez,

Os dois sábios (um de Nova York e outro de Connecticut), inventores independentes de tão formidáveis aparelhos, combinaram dias depois a realização duma experiência em que as duas máquinas seriam opostas uma à outra, separadas pelo tabuleiro electrónico. Para o acto foram convidados vários mestres, membros da Federação Americana e uma pleia de cientistas.

Começada a partida, os xadrezistas tiveram a grande surpresa de ver abrir o jogo com 1. P 4 R, pois hoje em dia a abertura do PD é preferida pelos grandes mestres. Entrou-se na Ruy Lopez e ao 56.º lance as pretas levavam mate! A incredulidade do público era enorme, embora por motivos diversos. O construtor da máquina vencida pediu uma explicação ao seu colega, tendo-lhe este respondido, em seguida, com um sorriso:

— Então não vê que o meu aparelho tem mais quatro alekhinovátios do que o seu!?

# PROBLEMAS



SECÇÃO DIRIGIDA POR

RUI NASCIMENTO

Vila Paraíso // MEM MARTINS  
(SINTRA)

## UM POUCO DE TEORIA (5)

Passámos rápidamente em revista, nas anteriores crónicas, as características mais notáveis dos problemas de *bloqueio* e dos de *ameaça*.

Nas considerações que vão seguir-se deixaremos de distinguir aquelas categorias, para falarmos dos problemas em geral.

Assim, quanto ao número de peças, classificam-se os problemas em :

*Miniaturas* — tendo um máximo de 7 peças ;

*Merediths* — (do nome do compositor americano William Meredith, grande especialista neste género) — tendo de 8 a 12 peças;

*Light-weight* (tradução : peso-leve) — tendo de 13 a 16 peças ;

De 17 ou mais peças não têm nome especial.

Com qualquer número de peças pretas e só Rei e peça branca, chama-se *minimum*.

A luz dos nossos conhecimentos actuais, analisemos o problema n.º 37.

Tem 5 peças ; é, pois, uma *miniatura*. A chave é 1. Dc3. Não ameaça mate ; estamos por-

tanto em face dum  *bloqueio* ; *incompleto*, visto que na posição inicial não existe mate para todos os lances negros.

Feita a chave, temos :

Se 1... d2—d1 = C 2. Cg3  $\times$  (o Cavalo defende e3).

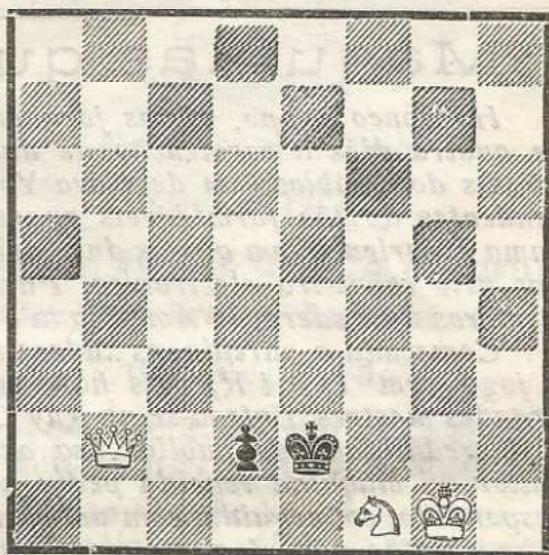
Se 1... d2—d1 = D 2. D e3  $\times$  (a dama prega o Cavalo f1).

Se 1... R  $\bowtie$  2. D  $\times$  d2  $\times$ .

A chave é má, porque tira ao Rei negro duas casas de fuga (d3 e f3). Mas este aspecto da questão será desenvolvido mais tarde.

K. HANNEMANN

Die Schwalbe, 1929



N.º 37

2X

## SOLUÇÕES

N.º 20 — (Chéron) — 1. Ba6, b5 + 2. R × b5. Tema «Indian».

N.º 21 — (Léon - Martin) — 1. Rç3, Bb7 2. Df2, Bg2 3. D e 1 +

N.º 24 — (Nascimento e Anderson) — 1. Dh5, ameaça 2. Bc4 ×. Se a T joga na coluna e, pregando o B, 2. C × D mate; mas se 1... T e 2 (correcção) 2. Be4 ×. Se a T joga na travessa 4, 2. D e 8 ×; mas se 1... Tb4 (correcção) 2. Bf3 mate.

«Correcção negra» pela Torre, nas duas direcções. Bom jôgo acessório.

Este problema tem uma história; Anderson publicou-a no «Anglo-Portuguese News».

N.º 25 — (Mansfield) — 1. T × e4. Mates pela bateria Bispo-Torre. Mates mudados. Alguns duais pouco importantes não diminuem este agradável trabalho. Mansfield foi o juiz que deu o 1.º prémio ao problema anterior.

N.º 26 — (Myllyniemi) — Inicialmente, para 1... e × f4, B × f4 ou T × f4 há o mate triplo 2. Dd5, D × d3 ou Dc6.

Feita a chave 1. Rb3 desaparece o trial.

N.º 27 — (Makihovi) — jôgo aparente complexo.

Para 1... e6 — e5, há 3 mates: Cc3, Cd2 e Cf6.

Ensaio 1. Ta4, e5 2. Cc3 × (único!).

Este ensaio é defendido por 1... Cf4.

Outro ensaio 1. T × d7, e5 2. Cf6 (único!) defendido por 1... Ce3.

Chave 1. Bb2, e5 2. Cd2.

**O Problema é a poesia  
do Xadrez**

ALFREDO ANSUR

## CILADAS VARIAS

### Defesa Indiana de Bogoljubow.

1. d4, Cf6; 2. c4, e6; 3. Cf3, Bb4 +; 4. Bd2, B × d2 +; 5. D × d2, b6; 6. Cc3, Bb7; 7. g3, O-O; 8. Bg2, Ce4; 9. De2, C × c3?, 10. Cg5, Ce4; 11. B × e4, B × e4; 12. D × e4, ganhando a qualidade (Monticelli)

### Defesa Ortodoxa.

1. d4, d5; 2. c4, e6; 3. Cc3, Cf6; 4. Bg5, Cbd7; 5. c × d5, e × d5; 6. C × d5?, C × d5; 7. B × d8, Bb4 +; ganhando uma peça.

### Defesa Siciliana

1. e4, c5; 2. Cf3, d6; 3. d4, c × d4, 4. C × d4, Cf6; 5. Cc3, g6; 6. f4, Bg7?; 7. e5, d × e5; 8. d × e5, Cg4; 9. Bb5 +, Rf8?; 10. Ce6 +, ganhando a Dama (Czerniak.)

### Abertura Inglesa.

1. c4, e6; 2. Cc3, f5; 3. e4, f × e4; 4. Dh5 +, g6; 5. De5, Cf6; 6. Cd5!, ganhando qualidade (Ganzo)

### Abertura Ruy Lopez.

1. e4, e5; 2. Cf3, Cc6; 3. Bb5, a6; 4. Ba4, Cf6; 5. O-O, C × e4; 6. d4, b5; 7. Bb3, d5; 8. d × e5, Be6; 9. c3, Be7; 10. Te1, O-O; 11. Cd4, Dd7?; 12. C × e6 seguido de 13. T × e4 ganha peça (Tarrasch).

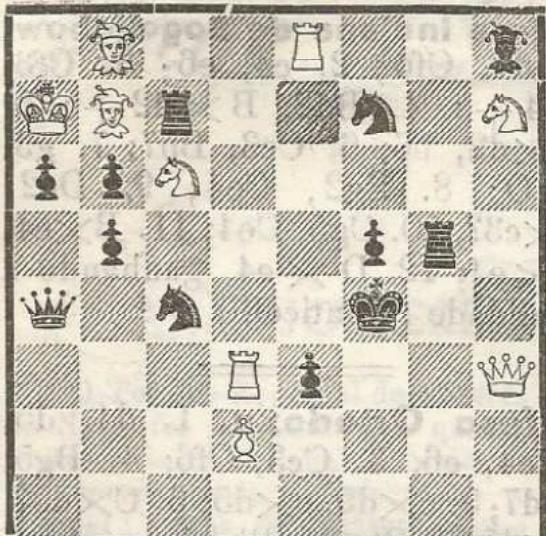
### Contra-gambito From.

1. f4, e5, 2. f × e5, d6; 3. e × d6, B × d6; 4. Cf3, g5; 5. h3??, Bg3++.

### Linha irregular.

1. e4, e5; 2. Cf3, Cc6; 3. Bc4, Cd4; 4. C × e5?, Dg5; 5. C × f7, D × g2; 6. Tf1, D × e4 +; 7. Be2, Cf3++.

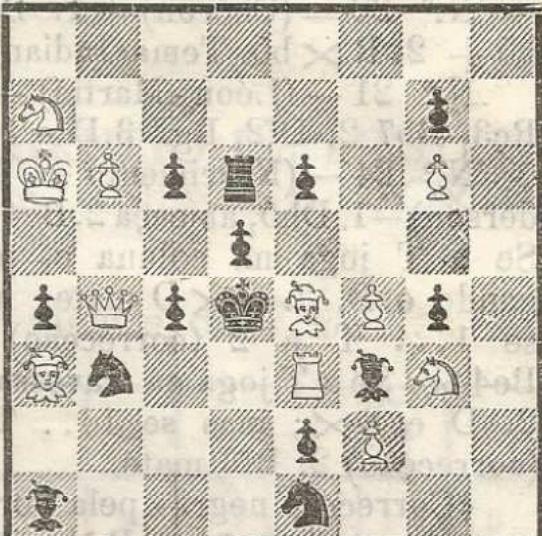
**W. HOEK — HOLANDA**  
1.º Prémio "Probleemblad" 1953



N.º 38

2 X

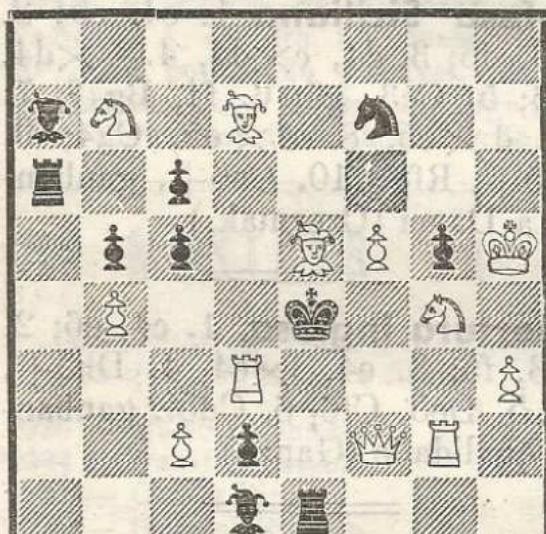
**O. STOCCHI — ITALIA**  
2.º Prémio "Probleemblad" 1953



N.º 39

2 X

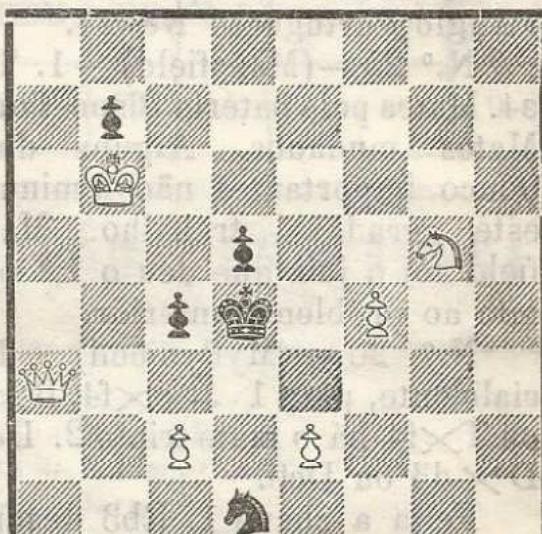
**J. KISS — HOLANDA**  
3.º Prémio "Probleemblad" 1953



N.º 40

2 X

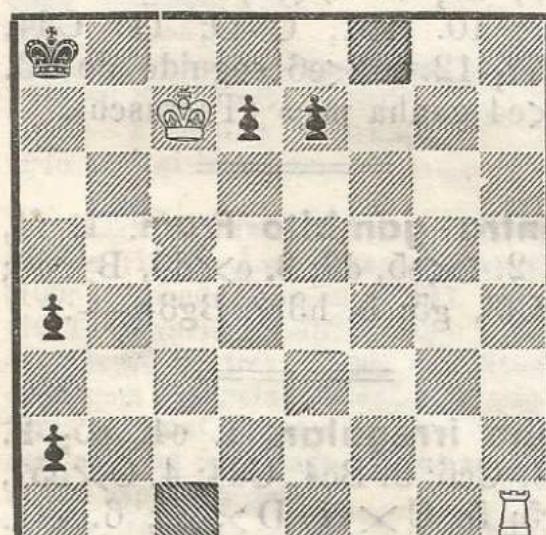
**J. J. P. A. SEILBERGER — HOLANDA**  
2.ª Mencão Honrosa - Good Comp. 1920



N.º 41

2 X

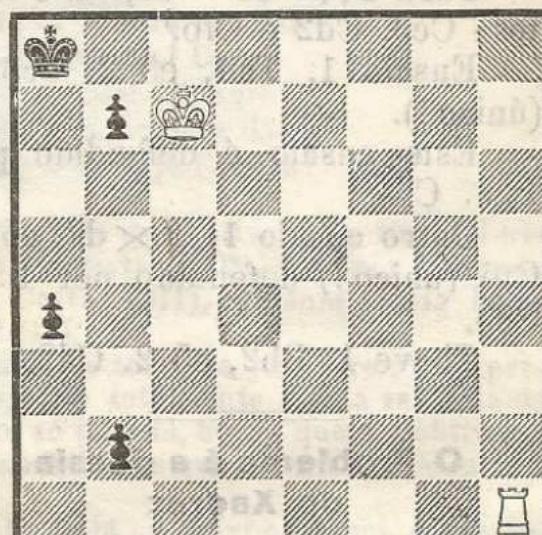
**ARMAND LAPIERRE — FRANÇA**  
L' Éclaireur du Soir, 1923



N.º 42

3 X

**ARMAND LAPIERRE — FRANÇA**  
L' Éclaireur du Soir, 1926



N.º 43

3 X

# J. DURÃO

( REVISTAS, LIVROS E MATERIAL DE XADREZ )

10% de desconto aos assinantes de XEQUE MATE

Rua Luciano Cordeiro, 19, r/c. E.

LISBOA

## TRATADOS DIDÁCTICOS

	Preço
Ajedrez Fundamental, por R. Capablanca . . . . .	18\$00
Pequeño Ajedrez, por R. Aguilera . . . . .	18\$00
Camino Facil del Ajedrez, por B. H. Wood (2.ª edição)	40\$00
Primer Libro del Ajedrecista, por Paluzie y Lucena . .	14\$00
Formulário de Ajedrez, por Dr. Ganzo (2.ª edição) . .	12\$00
Mi Sistema, por Nimzowitsch (Vol. I, II e III) cada . .	17\$50
Mi Sistema, por Nimzowitsch (Vol. IV e V) cada . . .	30\$00
El Ajedrez Psicológico, por A. Marcoff . . . . .	10\$00
Los Grandes Maestros del Tablero, por Reti (2 Vol.) cada	50\$00
Tactica y Estrategia de los Grandes Maestros, por Marimom y Ganzo . . . . .	20\$00
Cartilla de Ajedrez, por E. Grubo (4.ª edição) . . .	15\$00
Curso Superior de Ajedrez, por R. Reti . . . . .	50\$00
Legado, por A. Alekhine . . . . .	40\$00

## ABERTURAS

Teoria y Practica de las Celadas, por Borowsky . . .	50\$00
La Apertura Inglesa, por Dr. Ganzo . . . . .	15\$00
Estratagemas y Celadas, por Marchisotti . . . . .	50\$00
Aperturas de Ajedrez, por Rey Ardid (3 Vol.) cada .	12\$00
La Defensa Caro Kann, por Reca . . . . .	15\$00
El Contragambito Albin, por Marchisotti . . . . .	20\$00
La Defensa Siciliana, por Seeger e Ganzo . . . . .	17\$00
Clave de las Aperturas, por Euwe e Fine (nova edição)	30\$00
Tratado Completo de las Aperturas, por Borowsky . .	50\$00
La Defensa India de Dama, por Esnaola . . . . .	12\$00
La Apertura Moderna, P4D, por Bogoluboff . . . . .	62\$50
Manual de las Aperturas, por Paul Keres . . . . .	100\$00

## FINAIS

Teoria del Final, por Dr. Ganzo . . . . .	15\$00
Ultimas Lecciones, por R. Capablanca . . . . .	12\$00
Finales Elementales, por Romanowsky . . . . .	30\$00
Finales en Ajedrez, por R. Reti . . . . .	25\$00
Las Sorpresas de la Teoria, por H. Rinck . . . . .	40\$00
Finales de Ajedrez, por Rey Ardid (2 volumes) cada .	35\$00
Como Conducir los Finales, por Borowsky (2 vol.) cada.	50\$00
Deluca «Tecnica del Ajedrez», Finales de Peones . .	62\$50

## BIOGRAFIA E PARTIDAS

Botwinnik - Smyslov, Campeonato Mundial . . . . .	32\$50
Cinco Siglos de Ajedrez, por Dr. Ganzo . . . . .	16\$00
Morphy la Estrella Fugaz, por Sanz . . . . .	12\$00
Tres Genios del Ajedrez, por Olavide . . . . .	10\$00

**Remete-se contra embolso prévio ou á cobrança  
As despesas de cobrança são a cargo dos Ex.<sup>mos</sup> clientes**

# XEQUE MATE

Rua Luciano Cordeiro, 19, r/c. E  
LISBOA /// PORTUGAL

## SERVIÇO DE ASSINATURAS

— (exemplares expedidos por via ordinária) —

### CONTINENTE, ILHAS, ULTRAMAR, BRASIL E ESPANHA

Anual (12 números) . . . . .	60\$00
Semestral (6 números) . . . . .	30\$00
A cobrança . . . . . mais	2\$50

### ESTRANGEIRO (excepto Brasil e Espanha)

Anual (12 números) . . . . .	80\$00
Semestral (6 números) . . . . .	40\$00

AS IMPORTANCIAS DAS ASSINATURAS DEVEM SER ENVIADAS PARA XEQUE MATE, EM VALE DE CORREIO, EM CHEQUE BANCÁRIO OU EM SELOS.

### ATENÇÃO ASSINANTES

Faltam-nos apenas 99 assinantes para podermos garantir o futuro desta revista.

Colaborai na nossa campanha de assinantes !

Ajudai-nos e ajudareis o xadrez nacional !

Se cada assinante propuser outro, XEQUE MATE terá o seu problema n.º 1 resolvido.

### AOS CLUBES DE XADREZ

A fim de que a nossa informação seja tão completa quanto possível agradecemos às Ex.<sup>mas</sup> Direcções dos Grupos o envio de noticiário

### AOS ASSINANTES

No caso de mudança de residência agradecemos a rápida informação do novo endereço.